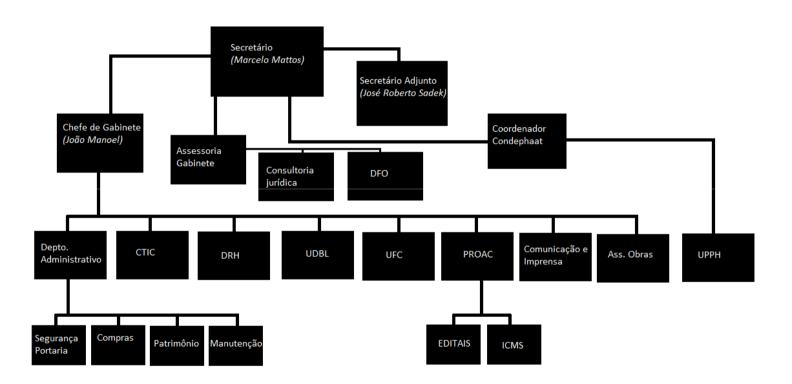
Sistema de Controle de Posse Temporária de Equipamento - SisCoPTE



Sobre a "Empresa"

 A "empresa" em questão é a Secretaria de Estado da Cultura, repartição pública que tem por papel fazer as políticas de estado de incentivo, e fomento à produção cultural, bem como, cuidar da defesa do patrimônio histórico e cultural do nosso estado.

Organograma



Missão

 "A missão da Secretaria da Cultura do Governo do Estado de São Paulo é formular e implementar políticas públicas visando a ampliação do acesso aos bens culturais, a descentralização das atividades, o fomento à produção cultural e a valorização do patrimônio cultural paulista."

Funções Terceirizadas

- **≻** Limpeza
- > Suporte informática
- > Desenvolvimento de Sistemas
- ➤ Segurança Patrimonial / Controle de Acesso
- Manutenção predial (elétrica, ar-condicionado, telefonia, etc...)

Objetivos / funções das áreas de "negócio"

- ➤ UDBL: promover e incentivar projetos culturais e a ampliação de acesso do público a produção artística. Na área de leitura, o objetivo é formular, planejar, implementar e avaliar a política cultural para as bibliotecas públicas do Estado de São Paulo; as políticas de incentivo e promoção à leitura, em conformidade com as diretrizes gerais da política cultural paulista.
- ➤ UFC: formulação e administração de políticas públicas voltadas para a formação cultural em suas várias manifestações artísticas como a música, vídeo, circo, multimídia, literatura, entre outros.

Objetivos / funções das áreas de "negócio"

- ➤ UPPH: Atividades relativas ao tombamento, restauro e cadastramento do patrimônio histórico, arqueológico, artístico e turístico do Estado de São Paulo. Presta, também, serviços administrativos de apoio, necessários à atuação do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado CONDEPHAAT
- ➤ UPPM: A Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico é o setor responsável pelo suporte técnico e operacional do desenvolvimento da política cultural dos museus e arquivos no âmbito do Governo do Estado. Como agente fomentador das políticas culturais e desenvolvimento técnico promove cursos, seminários, encontros, publicações, com o objetivo de orientar e capacitar profissionais da área ou interessados no assunto.

Objetivos / funções das áreas de "negócio"

- ➤ Unidade de Fomento e Economia Criativa: As políticas de fomento e incentivo à economia criativa implementadas pela Secretaria da Cultura redefinem o papel do Estado na Cultura em São Paulo. Com o Programa de Ação Cultural (ProAC), a Secretaria estimula a criação artística nas mais diversas áreas, sempre por meio de editais públicos, dando oportunidade para novos talentos ao lado dos já estabelecidos. O ProAC possui recursos orçamentários da Secretaria de Cultura e os recursos obtidos como patrocínio de contribuintes do ICMS, por meio de incentivo fiscal. Outras ações incluem projetos incentivados como Prêmio Estímulo e Programas de Fomento e Incentivo Paulista.
- Condephaat: proteger, valorizar e divulgar o patrimônio cultural no Estado de São Paulo.

Orçamento Anual

➤ Para o ano de <u>2016</u>, os recursos orçamentários definidos na LOA (Lei Orçamentária Anual) são de *R\$ ~822,6 milhões*

CTIC

Procedimento para manutenção ou requisição de novo sistema:

- > Apresentação da necessidade (área(s) solicitante(s))
- Estudo de existência de solução pronta no mercado
- Estudo da viabilidade de implementação solução pronta (caso haja) / desenvolvimento
- Apresentação para chefia de gabinete, que retorna pela viabilidade (ou não) da implementação, analisando disponibilidade orçamentária e outros tópicos necessários.

CTIC

Infraestrutura tecnológica existente:

➤ Data Center com roteadores Cisco e Servidores DELL; Ambiente parcialmente Windows, parcialmente Linux, com um ambiente virtualizado para os servidores, utilizando VMWare

Sobre o Sistema

 O sistema em questão nasce da ideia de diminuir o uso de papel na execução das atividades da instituição. O sistema atende a um processo específico, que é o de registro de posse temporária de equipamentos de T.I. na secretaria, e será aprofundado nos slides que se seguem.

Escopo

 Fazer o registro (salvar numa base de dados) e controle eletrônico de posse temporária de equipamento de TI (notebooks, monitores, "CPUs") e suas movimentações (departamento "usuário" -> CTIT, ou viceversa). Já existe um processo para tal, mas é feito em papel.

Elucidação dos requisitos

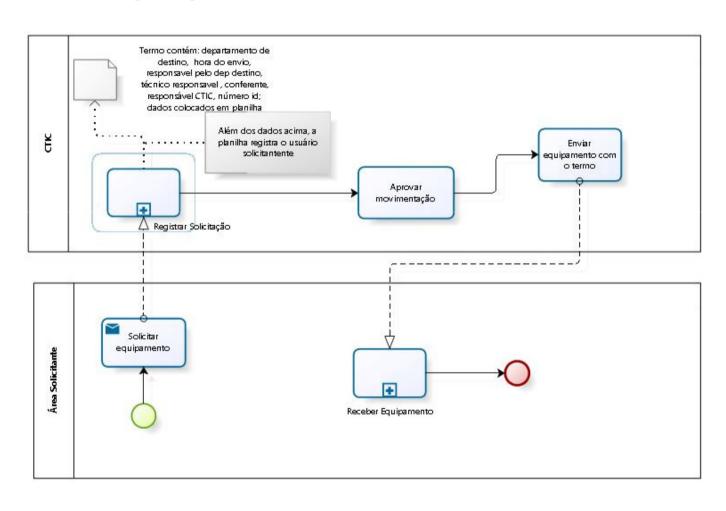
- Foi feito estudo do processo atual ("as is"), documentação do mesmo em BPMN (Business Process Management Notation), validação com pessoas-chave envolvidas no processo e elaboração de como seria o processo ("to be") sendo executado utilizando o sistema para o registro; a partir disso, listados os requisitos funcionais para implementar o sistema.
- <u>Técnicas utilizadas:</u> entrevistas, mapeamento de processos e *brain storming*.

Software / Hardware para execução do sistema

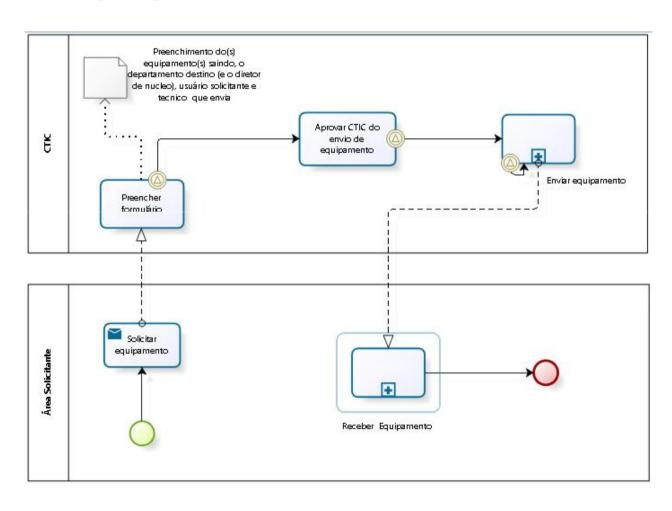
 O planejamento é desenvolver um sistema WEB, usando PHP. Para rodar, o usuário utilizará o navegador de sua máquina. No server side, o sistema rodará em ambiente linux virtualizado, utilizando servidores Apache e MySQL.

 De forma introdutória, ilustraremos o processo como é e a ideia de como ficaria com a introdução do sistema, posteriormente, descrevendo os requisitos funcionais do sistema.

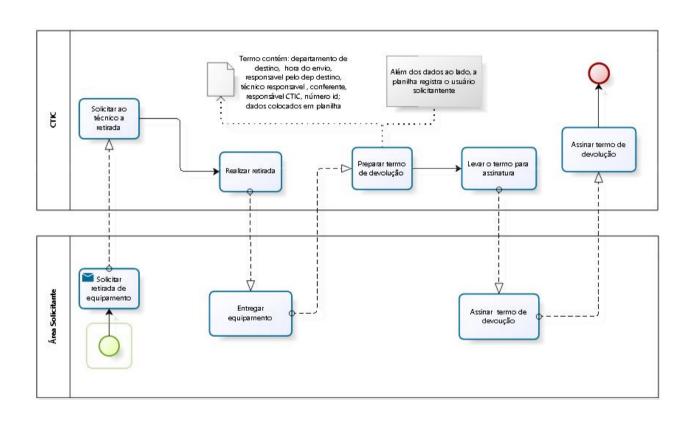
Documentação de Processos – Saída Equipamento CTIC (As Is)



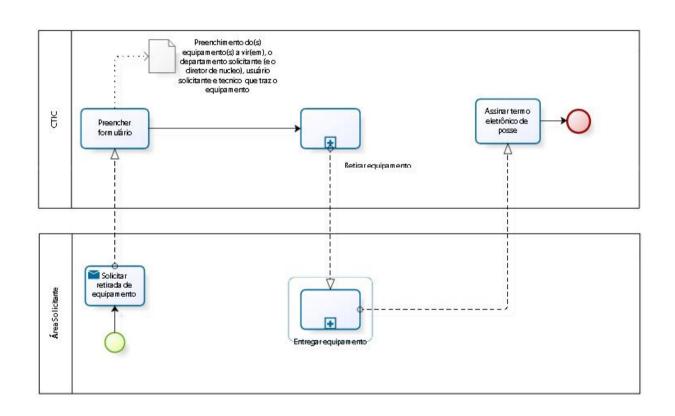
Documentação de Processos – Saída Equipamento CTIC (To Be)



Documentação de Processos – Entrada Equipamento CTIC (As Is)



Documentação de Processos – Entrada Equipamento CTIC (To Be)



- Descrição geral do sistema:
- ➤ O sistema será WEB, desenvolvido com uso de PHP, HTML, JavaScript, Jquery e Bootstrap. Inicialmente, o usuário terá acesso a uma tela de autenticação, pela qual serão definidos os roles que o usuário terá a desempenhar no sistema, variando de acordo com o papel executado na secretaria e no processo ora vigente (sendo basicamente o mesmo, com alguma eventual pequena alteração procedimental)

- Descrição geral do sistema:
- Autenticado, o usuário terá a "view" do que lhe couber no processo, sendo isso demonstrado no caso de uso.
- As funcionalidades que diferentes atores teriam no sistema são distintas, mas segue, de maneira resumida, como ficaria:

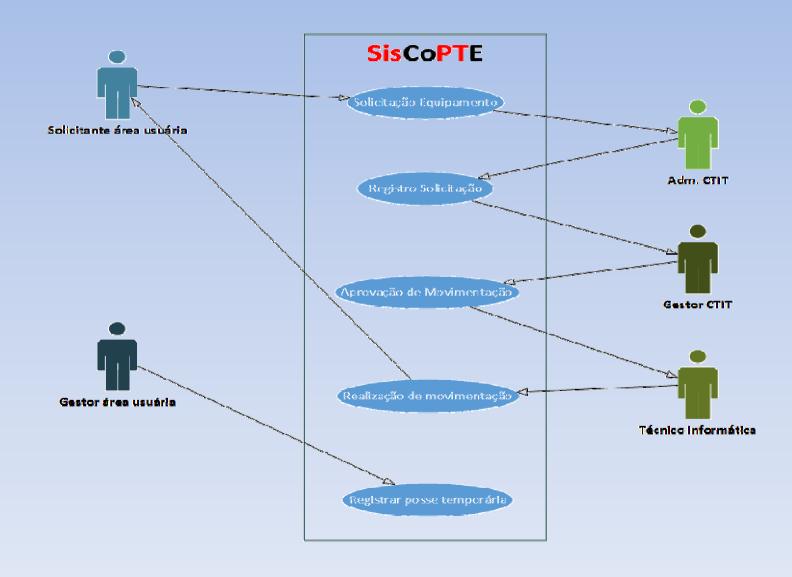
- Descrição geral do sistema:
- Adm. CTIC: tem acesso a criar no sistema registro de nova movimentação e atribuir aos demais envolvidos (técnico de informática, gestor CTIC e gestor da área solicitante) as ações que lhe cabem; tem acesso a visualizar todos os registros em todos os status. Tem acesso também às funções de cadastro de equipamentos e novos departamentos ou coordenadores (definindo tal função a esses), tendo, portanto, papel administrativo no sistema.

- Descrição geral do sistema:
- Técnico de informática: Consegue visualizar as requisições de movimentação criadas no sistema quando estiver em seu nome (atribuído pelo ator anterior), e registrar a movimentação.

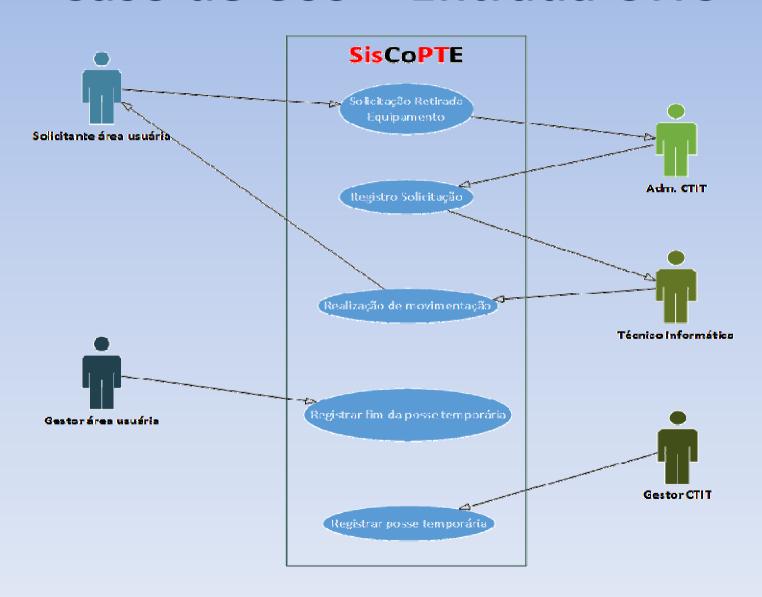
- Descrição geral do sistema:
- ➤ Gestor CTIT: Consegue aprovar no sistema as movimentações e fazer algumas consultas quanto a posse temporária (qual departamento realizou mais movimentações no último mês, por exemplo, ou quantas movimentações ocorreram por equipamento com defeito em cada departamento, e outras que possam vir a ser pensadas nessa linha).

- Descrição geral do sistema:
- Gestor da área solicitante: apontar no sistema que detém a posse temporária de determinado equipamento, ou que deixou de possuí-la.

Caso de Uso - Saída CTIC



Caso de Uso - Entrada CTIC



Definição de Interfaces

As diretivas buscadas na construção das interfaces são:

- > Ser simples
- > Intuitivas
- > Ergonomicamente "agradáveis" aos usuários

*Num projeto corporativo real, havendo budget disponível, traria de um designer para trabalhar nesta parte do sistema

Exemplo de Interface

SisCoPTE - Logon



Definição de Requisitos Não Funcionais

- Os principais requisitos não funcionais buscados no sistema são referentes a:
- Usabilidade (conforme já apontado na definição de interfaces)
- ➤ Responsividade
- > Integração com sistema de chamados
- > Eficiência Computacional
- ➤ Segurança da Informação

Cronograma de Desenvolvimento

	0	Task Name	Duração →	Início 🔻	Término ▼	Responsável 🕶	% concluída 🕶
1	•	■ Elicitação de Requisitos	14 dias	Qua 16/03/16	Seg 04/04/16	Jean	86%
2	1	Estudo do processo	7 dias	Qua 16/03/16	Qui 24/03/16	Jean	100%
3	1	Modelagem de Processos	1 dia	Sex 25/03/16	Sex 25/03/16	Jean	100%
4	1	Validação de processos	1 dia	Seg 28/03/16	Seg 28/03/16	Jean	100%
5	=	Definição de Requisitos Funcionais	7 dias	Sex 25/03/16	Seg 04/04/16	Jean	95%
6	III	Definição de Requisitos Não Funcionais	7 dias	Sex 25/03/16	Seg 04/04/16	Jean	95%
7	=	Definição de Interfaces	7 dias	Sex 25/03/16	Seg 04/04/16	Jean	50%
8	•	■ Desenvolvimento Back-End	18 dias	Ter 05/04/16	Qui 28/04/16	Jean	43%
9	=	Modelagem de Dados	11 dias	Ter 05/04/16	Ter 19/04/16	Jean	70%
10	#	Criação do banco de dados	7 dias	Qua 20/04/16	Qui 28/04/16	Jean	0%
11	•	▲ Documentação	67 dias	Sex 25/03/16	Seg 27/06/16	Jean	40%
12	=	Documentação técnica e Manual do Usuário	67 dias	Sex 25/03/16	Seg 27/06/16	Jean	40%
13	•	■ Desenvolvimento do Front	33 dias	Seg 02/05/16	Qua 15/06/16	Jean	24%
14	=	Desenvolvimento das telas	28 dias	Seg 02/05/16	Qua 08/06/16	Jean	30%
15	 	Testes funcionais	7 dias	Ter 07/06/16	Qua 15/06/16	Jean	0%
16	•	▲ Apresentação do Sistema	1 dia	Qua 29/06/16	Qua 29/06/16	Jean	0%
17	=	Apresentação do sistema e funcionalidades	1 dia	Qua 29/06/16	Qua 29/06/16	Jean	0%

Cronograma de Desenvolvimento

